

PROJETO BÁSICO

DO OBJETO

O presente Projeto Básico tem por objetivo a contratação de empresa especializada no ramo de engenharia, para instalação de um elevador social com três paradas, capacidade para oito pessoas e 600kg/630kg, visando adequar as instalações da Superintendência Regional de Santa Catarina aos normativos vigentes, especialmente no que tange à acessibilidade, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento (ver Anexo 1 para plantas).

Os serviços serão executados de forma indireta pelo **REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA POR MEIO DE EMPREITADA GLOBAL**; O custo total estimado para a prestação dos serviços deste Projeto Básico é de **R\$ 273.275.263,906,1890** (duzentos e setenta e três **cinco** mil **duzentos** **novecentos** e **sessenta e três** **reais e dezoito** **centavos**).

O valor global da contratação inclui todos os serviços necessários para execução do objeto.

O modelo de disputa será o **ABERTO** e o valor estimado da licitação será público.

O critério utilizado para a formação da estimativa foram os preços praticados pela utilização de tabelas referenciais (SINAPI) e pesquisa de mercado, tendo por base o mês **JUNHO JULHO** de **2024 2025**.

O critério de julgamento das propostas será o de **MENOR PREÇO ofertado**.

Os recursos orçamentários decorrentes da contratação do objeto deste Projeto Básico estão consignados no Orçamento da Conab para o ano **2024 2025**, conforme segue: **ND: ()**, **PTRES: ()**, **FONTE: ()**.

Trata-se de um serviço comum de engenharia tendo em vista a necessidade de modernização e adequação de um local já existente e definido. Sem alteração de características e funcionalidade.

O serviço em apreço será contratado por meio de **Pregão Eletrônico**, com fundamento legal no Regulamento de Licitações e Contratos da Conab.

DA JUSTIFICATIVA

A Superintendência Regional de Santa Catarina, visando garantir a segurança e funcionalidade de suas instalações, necessita contratar empresa para instalação de um elevador social com três paradas, capacidade para oito pessoas e **600kg/630kg**, na Superintendência Regional de Santa Catarina.

Atualmente, a Superintendência Regional de Santa Catarina não possui um sistema adequado de transporte vertical que atenda a todas as necessidades dos seus usuários. A ausência de um elevador compromete seriamente a acessibilidade e a mobilidade interna, afetando principalmente pessoas com deficiência, idosos e outras pessoas com necessidades especiais.

Além disso, a falta de um elevador adequado pode resultar em penalidades legais e prejudicar a imagem institucional do órgão.

A instalação do elevador também irá proporcionar maior conforto e segurança a todos os usuários, melhorando significativamente a qualidade dos serviços prestados e aumentando a eficiência operacional da Superintendência.

Em atendimento à Lei Complementar 123/2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, bem como ao Decreto 8.538 /2015, que dentre outras deliberações, regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte, este processo **não** será destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, tendo em vista que o valor estimado da contratação supera o limite de R\$80.000,00 (oitenta mil reais), estabelecido em lei.

DO OBJETIVO

Adequar as instalações da Superintendência Regional de Santa Catarina aos normativos vigentes, especialmente em termos de acessibilidade.

A legislação brasileira, incluindo o Decreto nº 5.296/2004 e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), exige que edifícios públicos sejam acessíveis a todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida.

PRAZO, LOCAL E HORÁRIO DE EXECUÇÃO

A obra deverá ser executada no prazo máximo de 180 dias e subsequentemente manutenção periódica nos 12 x 30 dias seguintes à conclusão da obra nos termos do item 7.3 deste edital, respeitando-se o cronograma físico-financeiro.

Caso haja necessidade de dilação do prazo estipulado para a execução dos serviços, a Contratada deverá formalizar solicitação, contendo as justificativas para o atraso, as quais serão apreciadas pela Conab quanto à concessão ou não de prazo extra

O prazo para início da obra será de até 5 (cinco) dias após a assinatura do contrato, mediante autorização expedida pela Contratante.

O local de realização da obra é a SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SANTA CATARINA, da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, localizada na Rua Francisco Pedro Machado, S/N - Barreiros - São José/SC.

Os serviços, assim como entregas e retiradas de materiais, ocorrerão somente em horário de expediente da Conab, ou seja: das segundas às sextas-feiras, das 8 h às 12h e das 13h às 17h, exceto feriados e pontos facultativos em que a Conab não desenvolva atividades na Unidade Armazenadora.

VIGÊNCIA CONTRATUAL

O contrato terá vigência de 36 (**trinta e seis**) meses, contados da data limite para início da execução da obra.

A vigência contratual de 36 meses abrange a totalidade das obrigações da contratada e inclui uma margem para as formalidades administrativas que antecedem o início dos serviços. Os prazos das diferentes etapas contratuais são interdependentes e devem ser contados da seguinte forma:

O prazo para execução da obra (180 dias) inicia-se a partir da data de expedição da Ordem de Serviço.

O prazo de manutenção periódica (12 meses) inicia-se após a emissão do Termo de Recebimento Provisório da obra.

O prazo de garantia técnica (24 meses) inicia-se a partir da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo da instalação.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL

A empresa deverá

Comprovar possuir em seu quadro pessoal Engenheiro Mecânico com atribuições necessárias para a instalação e manutenção de elevadores, devidamente registrado no CREA-SC, apto a executar serviços no estado de SC (aceito visto do CREA-SC, quando registro originário de outro estado). Ou entregar declaração

de contratação futura, de que se compromete a contratar profissional, com a capacidade técnica e atribuições solicitadas antes da assinatura do contrato.

Comprovar possuir em seu quadro pessoal Engenheiro Civil com atribuições necessárias para as adaptações necessárias na estrutura do prédio, devidamente registrado no CREA-SC, apto a executar serviços no estado de SC (aceito visto do CREA-SC, quando registro originário de outro estado). Ou entregar declaração de contratação futura, de que se compromete a contratar profissional, com a capacidade técnica e atribuições solicitadas antes da assinatura do contrato.

Comprovar possuir em seu quadro pessoal Engenheiro Eletricista com atribuições necessárias para a instalação e manutenção de elevadores, devidamente registrado no CREA-SC, apto a executar serviços no estado de SC (aceito visto do CREA-SC, quando registro originário de outro estado). Ou entregar declaração de contratação futura, de que se compromete a contratar profissional, com a capacidade técnica e atribuições solicitadas antes da assinatura do contrato.

A empresa deverá apresentar:

Declaração de vistoria técnica, ou de dispensa de vistoria. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, conforme modelo (Anexo VII-A / VII-B);

Declaração de indicação dos responsáveis técnicos. A empresa deverá indicar os profissionais que serão os responsáveis técnicos pela contratação, contendo no mínimo 1 (um) Engenheiro Mecânico, conforme modelo (Anexo X);

Registro junto ao CREA da empresa licitante e do profissional responsável técnico, Engenheiro Mecânico, indicado como responsável técnico pela execução do objeto licitado;

No caso de a proponente ter a sua sede fora da jurisdição do estado de Santa Catarina deverá providenciar registro ou visto no CREA-SC, na hipótese de sagrar-se vencedora da licitação;

Declaração de que possui e manterá durante toda a vigência do contrato, sede, filial ou escritório em São José/SC ou Região Metropolitana de Florianópolis, com toda a estrutura e profissionais necessários ao atendimento do objeto da contratação, OU Declaração de que, caso seja declarada vencedora da Licitação, providenciará, em até 60 dias a partir da vigência do contrato, e manterá durante toda a sua vigência, sede, filial ou escritório em São José/SC ou Região Metropolitana de Florianópolis, com toda a estrutura e profissionais necessários ao atendimento do objeto da contratação.

Atestado de capacidade técnica, emitida por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente acervado no CREA, atestando que a empresa proponente realizou serviços compatíveis em características e quantidade com o objeto licitado,

Instalação de elevador social com, no mínimo, três paradas, para transporte de 8 pessoas e capacidade de ~~600~~630 kg (ou maior capacidade).

Atestado de capacidade técnica que comprove **Engenheiro Mecânico responsável técnico** tenha executado serviços compatíveis em características, quantidade com o objeto licitado

Instalação de elevador social com, no mínimo, três paradas, para transporte de 8 pessoas e capacidade de ~~600~~630 kg (ou maior capacidade).

O proponente disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços.

Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante.

A Conab se reserva o direito de realizar diligências para comprovar a veracidade dos atestados e certidões, podendo, requisitar cópias dos respectivos Contratos e aditivos e/ou outros documentos comprobatórios do conteúdo declarado.

Os atestados dos, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

Descrição das características técnicas, quantitativos das obras ou serviços e atestar a execução parcial ou total do objeto do contrato;

Assinatura do representante legal da contratante;

Data de emissão;

Menção aos documentos de responsabilidade técnica expedidos (ART) em razão das obras ou serviços executados.

O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade das certidões entregues, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi realizada a entrega.

O atestado deverá conter, além do nome do atestante, endereço e telefone da pessoa jurídica, ou qualquer outra forma de que a Conab possa valer-se para manter contato com a empresa declarante.

A prova da condição de integrante do quadro da empresa LICITANTE será feita:

No caso de sócio, por meio do contrato social e sua última alteração; no caso de empregado permanente, através de cópia das anotações da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado ou de qualquer outro documento comprobatório de vínculo empregatício previsto na legislação de regência da matéria.

No caso de profissional contratado nos termos da legislação comum, mediante apresentação da cópia do contrato (Acórdão TCU rf 597/2007); no caso de responsável técnico, pela certidão de registro; e, no caso de contratação futura, pela declaração de contratação futura do(s) profissional(is) para prestação de serviço, firmada pelas partes.

DA SELEÇÃO DO FORNECEDOR

DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A proponente deverá enviar a sua proposta conforme segue:

Descrição detalhada do objeto, com especificação clara, completa e minuciosa dos serviços a serem executados, em conformidade com o Modelo apresentado no Projeto Básico.

Quantitativo, Preço unitário e global do item, em algarismos e por extenso (havendo discordância entre os valores expressos em algarismos e por extenso, serão considerados estes últimos);

O quantitativo deve respeitar o orçamento estimativo e os preços unitários não deverão ser superiores aos apresentados no mesmo.

O BDI, o Cronograma e Orçamento apresentados na proposta deverão respeitar todos os normativos vigentes e acórdãos do Tribunal de Contas da União.

Prazo de validade da proposta, não inferior a 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data de sua apresentação. Na ausência de indicação expressa do prazo de validade, considerar-se-á tacitamente indicado o prazo de 60 dias;

5.2.1.1.5.1. Decorrido o prazo de validade das propostas, sem convocação para assinatura do Contrato, ficam os proponentes liberados dos compromissos assumidos.

Informação expressa de que nos preços cotados estão incluídos todos os custos necessários ao fornecimento do produto objeto deste TR, inclusive, todos os impostos (IOF e outros), tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, comerciais, fiscais e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a sobre ele incidir, nada mais sendo lícito pleitear a esse título;

Os seguintes dados da proponente: Razão Social, endereço, telefone, número do CNPJ/MF, banco, agência, número da conta-corrente e praça de pagamento.

A proponente deverá catar o preço do objeto desta contratação em moeda nacional.

A proposta de preços descrita neste item deverá ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, em papel timbrado da proponente, redigida em linguagem clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas que impeçam sua perfeita compreensão, devidamente datada, assinada na última folha e rubricada nas demais pelo representante legal da proponente.

Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

DA VISTORIA

Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, é recomendado que o proponente realize vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por empregado designado para esse fim, de segunda a sexta-feira, das 09 horas às 16 horas, no endereço Francisco Pedro Machado, S/N - Barreiros - São José/SC, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone xxxx, podendo sua realização ser comprovada por:

Declaração assinada pela Empresa interessada de que realizou vistoria no local da prestação do serviço e de que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, que assume total responsabilidade por este fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejam avenças técnicas ou financeiras com esta Conab, na forma do **Anexo VII-A** deste Projeto Básico;

Declaração emitida pelo licitante optante por não realizar a vistoria de que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, que assume total responsabilidade pela sua opção e que não utilizará desta para quaisquer questionamentos futuros que ensejam desavenças técnicas ou financeiras com esta Conab, na forma do **Anexo VII-B** deste Projeto Básico.

O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da consulta ao mercado, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para o envio das propostas.

Para a vistoria, a empresa interessada, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização de vistoria.

Após a vistoria técnica, o servidor responsável pelo acompanhamento assinará o atestado de vistoria.

Não poderão ser realizadas vistorias concomitantes para dois ou mais fornecedores, devendo ser respeitado um intervalo mínimo entre os acompanhamentos.

DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

PREMISSAS

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Conab, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

Todo produto entregue deve ter amparo legal e normativo. Dentre as normas vigentes, destacamos:

ABNT NBR NM 313 (Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência),

ABNT NBR 12858 (Elevadores - Requisitos de segurança para construção e instalação),

Demais normas técnicas da ABNT aplicáveis atualizadas e em vigor e, onde aplicáveis, na ausência destas, as normas internacionais aplicáveis atualizadas e em vigor.

A empresa contratada para a execução das obras de instalação do elevador deve, antes do início dos trabalhos, realizar todas as atualizações e adequações necessárias no projeto existente, de modo a garantir plena conformidade com as normas técnicas vigentes à época da execução, em especial no que tange à acessibilidade, segurança e demais requisitos aplicáveis.

As modificações realizadas no projeto deverão ser previamente submetidas à aprovação da contratante, acompanhadas de justificativas técnicas detalhadas. Ao final da obra, a contratada deverá fornecer à contratante o projeto *as built*, contemplando todas as modificações implementadas, em formato digital DWG e PDF.

Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (Tribunal de Contas da União);

Outras leis ou normativos que sejam necessários para o cumprimento das exigências da Administração do Distrito Federal, do antigo Ministério do Trabalho ou da própria Associação Brasileira de Normas Técnicas.

O contrato seguirá o cronograma apresentado no **Anexo VIII**.

O quantitativo apresentado trata-se de uma estimativa conforme projeto **Anexo II**, podendo ser reduzido unilateralmente conforme entendimento da fiscalização;

Algumas etapas são passíveis de serem executadas parcialmente, o que dependerá do posicionamento da equipe de fiscalização acerca da necessidade de proceder o reparo integral ou não de determinada estrutura, especialmente o caso de reconstrução das bocas de lobo.

DO DETALHAMENTO DAS ETAPAS

Todo o acompanhamento do processo na Conab Matriz deverá ser realizado pela CONTRATADA, desde o protocolo até a resolução de pendências.

Os custos relacionados ao fornecimento dos produtos abaixo, quando não discriminado no orçamento estimativo (**Anexo II**) do Projeto Básico, a exemplo de As-built e detalhamento do projeto, serão de responsabilidade da CONTRATADA. Estando dessa forma, embutidos no custo total do contratado.

Apesar dos serviços descritos a seguir estarem detalhados em cada etapa, algumas recomendações relatadas servem de base para a realização de todas as fases seguintes.

Memorial Descritivo Civil

Introdução

O presente memorial descritivo refere-se ao projeto de alterações civis do prédio da CONAB, de forma a comportar a instalação de um Elevador de Passageiros, tipo sem casa de máquinas, para 08 (oito) pessoas, para atendimento dos 03 (três) andares da edificação.

SERVIÇOS INICIAIS:

Retirada das janelas.

- a.1) Deverão ser retiradas as janelas existentes do andar térreo, primeiro e segundo andar, para futura instalação das portas do elevador.
- a.2) A janela do banheiro deverá ser relocada para a extrema do banheiro, imediatamente após o Elevador.

Retirada de Telhado.

- b.1) Deverá ser retirada parte da estrutura do telhado para comportar a estrutura em alvenaria e concreto que dará sustentação ao elevador.
- b.2) Deverão ser retiradas as telhas onduladas relativas à área alterada.
- b.3) Após a execução da estrutura civil, deverá ser feito acabamento no telhado, com a instalação de rufos no entorno da parte alterada.

Retirada de Forro.

- c.1) Deverá ser retirado o forro em PVC do hall da escadaria do segundo andar para permitir a instalação da porta do elevador.
- c.2) Esse forro em PVC deverá ser posteriormente reinstalado no mesmo local, em altura acima da porta do elevador.

Demolição de Alvenaria.

- d.1) Deverá ser demolida a alvenaria no entorno das janelas dos halls do térreo, primeiro e segundo andar, para comportar as portas do elevador.
- d.2) Após a instalação das portas deverá ser restaurada a alvenaria e pintura no entorno das portas do elevador.

Demolição de concreto simples.

- e.1) Deverá ser demolido o contrapiso para execução do fosso do elevador. O entulho formado deverá ser retirado da obra pela empresa contratada.

Escavação manual.

- f.1) Deverá ser escavado fosso com (1,2 m x 1,5 m x 1,4 m)m² para comportar o elevador, quando este estiver parado no térreo.
- f.2) O entulho formado deverá ser retirado da obra pela empresa contratada.

Escada, tipo Marinheiro.

- g.1) Deverá ser retirada a escada externa que dá acesso à caixa d'água.
- g.2) No vão entre o Elevador e a extrema da parede deverá ser instalada escada, tipo marinheiro, com altura total de 13m. A alvenaria deverá ser restaurada e pintada na cor da parede.
- g.3) Outra escada similar será instalada no poço do elevador com altura de 2m.

Ares-Condicionados.

- h.1) Deverão ser retiradas as condensadoras dos ares-condicionados, tipo split, dos primeiro e segundo andar, para a perfeita instalação do elevador.
- h.2) As condensadoras deverão ser reinstaladas, bem como a tubulação e a fiação correspondente, imediatamente abaixo das janelas dos respectivos andares.

Redução da cisterna.

- i.1) Para a devida instalação do fosso do elevador será necessário demolir parte das paredes da cisterna, próximas ao fosso do elevador, em toda a sua profundidade.
- i.2) Em seguida deverão ser reconstruídas e devidamente impermeabilizadas.
- i.3) O poço do elevador também deverá ter seu interior impermeabilizado.
- i.4) Na planilha de custos lista-se a área somada desses dois locais.

Memorial Descritivo Elétrico**Introdução**

O presente memorial descritivo refere-se ao projeto de alterações civis do prédio da CONAB, de forma a comportar a instalação de um Elevador de Passageiros, tipo sem casa de máquinas, para 08 (oito) pessoas, para atendimento dos 03 (três) andares da edificação.

Normas adotadas

NBR-5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão - ABNT.

NR-10 – Segurança e Serviços em Instalações Elétricas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**Dados Gerais da Obra**

- a.1) número de pavimentos : 03.
- a.2) Proprietário: Companhia nacional de Abastecimento - CONAB.
- a.3) Local : Rua - Cidade : São José.
- a.4) Estado : Santa Catarina.

Características gerais de Fornecimento:

- b.1) Entrada: Baixa Tensão
- b.2) Tensão Nominal BT: 380/220 V
- b.3) Freqüência: 60 Hz
- b.4) Sistema: Trifásico com neutro e terra

Eletrodutos

- c.1) Serão utilizados eletrodutos em PVC, rígido, com diâmetro de 1 ½", acordo com o projeto, embutidos em parede ou mucheta; a qual poderá ser confeccionada em alvenaria ou gesso acartonado.
- c.2) As emendas em eletrodutos deverão ser feitas por meio de luvas, devendo ser eliminadas as rebarbas que possam prejudicar a enfião.
- c.3) As ligações dos eletrodutos às caixas e quadros de distribuição, deverão ser feitas por intermédio de buchas e arruelas, rosqueadas e fortemente apertadas, evitando rebarbas que venham prejudicar a enfião.
- c.4) A tubulação deverá ser instalada, de modo a se evitar o máximo possível o uso de cotovelos.
- c.5) No trecho entre o Quadro de disjuntores (existente) do corredor do térreo, ao teto deste pavimento o eletroduto será embutido em alvenaria, a qual deverá ser restaurada ao final, inclusive com pintura, na cor da parede existente.

Cabos de Alimentação de força do elevador.

- d.1) Os cabos de alimentação em baixa tensão para alimentação do motor do elevador terão seção transversal de 4,0mm², e isolamento para 750V. Os cabos derivarão do quadro de disjuntores existente no corredor do térreo, até o ponto de conexão com o motor do elevador.
- d.2) É expressamente proibida a emenda de condutores.
- d.3) Os circuitos de alimentação e iluminação do elevador utilizarão o mesmo circuito.
- d.4) Só poderão ser utilizados condutores de cobre eletrolítico, têmpera mole, flexíveis, com isolamento termoplástico polivinílico que suporte, no mínimo 750 V a 75°C.
- d.5) Deverão ter instalados em suas extremidades, terminais de compressão de bitola compatível com o cabo, do tipo pino para as fases e olhal para neutro e terra.
- d.6) Adotar as seguintes cores para os condutores: Terra: verde. Neutro: Azul. Fase 1: Vermelha - Fase 2: Branca - Fase 3: Preta
- d.7) O condutor Terra será interligado ao sistema de Aterramento existente.

Cabos de Alimentação da iluminação do elevador.

- e.1) A alimentação da cabine do elevador, bem como da iluminação de emergência, ventilador e painéis será feita através dos comandos do elevador.

Quadro Geral Interno de Distribuição

f.1) O quadro, já existente, é confeccionado em chapa de aço galvanizada, com porta articulada por dobradiça embutida. Modelo para embutir, pintura anticorrosiva na cor cinza claro. Possui barramento de cobre trifásico, barra de neutro e de terra e capacidade para abrigar os três futuros disjuntores relativos ao elevador.

Disjuntores

g.1) Serão utilizados três disjuntores:

g.1.1) dois, unipolares de 20A para a iluminação do fosso do elevador e outro para tomada de força.

g.1.2) um, tripolar de 25A para a alimentação do motor do elevador.

g.1.3) Todos os disjuntores deverão ser do tipo DIN, mini, curva C, capacidade de ruptura de 10kA.

Aterramento

h.1) O cabo de aterramento do elevador terá seção transversal de 4,0mm², e isolamento para 750V, na cor verde. Derivará da barra de terra existente no quadro de disjuntores existente no corredor do térreo, até o ponto de conexão de aterramento com a carcaça do motor do elevador.

Iluminação do fosso do elevador

i.1) O fosso do elevador terá cinco luminárias de sobrepor, tipo tartaruga, com lâmpadas de 60W, instaladas, por andar, conforme plotado em prancha.

i.2) O acionamento dessas luminárias será feito por interruptor de duas seções, de sobrepor, instalado a 0,80cm do fundo do fosso do elevador.

i.3) Os cabos de alimentação desses circuitos serão de seção 2,5mm², conforme projeto, tubulados em eletroduto de 1/5", de sobrepor, fixado à estrutura de alvenaria por braçadeiras, tipo cunha.

Especificações elétricas do elevador

j.1) **Acionamento do motor.** Os elevadores terão seus motores alimentados por inverter de tensão e frequência variáveis, com acelerações de máximo rendimento em todas as fases da operação, independentemente da velocidade, distância ou carga a serem percorridas, resguardando-se a capacidade máxima do modelo do elevador para esses parâmetros.

j.2) **Comando.** O comando será do tipo microprocessado, automático, coletivos, seletivos na descida e subida.

j.3) **Dispositivos Complementares .**

j.3.1) Controle automático do ventilador;

j.3.2) Controle automático da luz da cabine;

j.3.3) Campainhas nos halls (térreo, 1º e 2º andares)

j.3.4) Dispositivo de operação de emergência (operação com força de emergência)

j.3.5) Teclas sensíveis eletrônicas com LED

j.4) **Operação emergencial em caso de incêndios.** Dispositivo que, uma vez acionado (controle na portaria), cancela todas as chamadas, encaminhando o elevador para o pavimento principal, desligando-os.

j.5) **Botoeira das cabines.**

j.5.1) Teclas sensíveis eletrônicas com LED. Botão de "abrir", "fechar", emergência.

j.5.2) Interfone, dispositivo de alarme em caso de sobrecarga.

j.6) **Interfone.** Integrado ao painel de botoeira permitindo comunicação com a central de manutenção.

j.7) **Fonte de emergência para luz e alarme.** Em falta de energia elétrica o sistema, recarregável, permitirá iluminação parcial da cabine e funcionamento do botão de alarme.

j.8) **Ventilador.** A cabine terá ventilação embutida no teto, com um mínimo de ruído para o ambiente a que se propõe.

j.9) **Indicador de posição e direção da cabine.** Integrado ao painel da botoeira. Os indicadores de posição serão digitais e com setas direcionais. Sinalização sonora com mensagens para deficientes físicos.

j.10) **Botoeiras de pavimento.** Do tipo padrão, com um botão sensitivo eletrônico, iluminado, com setas direcionais e indicadores de posição integrados.

Segurança em Instalações Elétricas (Conformidade com NR-10):

As responsabilidades quanto ao cumprimento das determinações da NR-10 são solidárias aos contratantes e contratados envolvidos.

Durante a execução dos serviços ora projetados deverá ser adotada sinalização adequada de segurança, por meio de fitas, cones, etc., destinada a advertência e à identificação, obedecendo ao disposto na NR-26 – Sinalização de Segurança; de modo a atender a identificação de circuitos elétricos; restrições e impedimentos de acesso; delimitação e áreas, dentre outros.

Os serviços ora projetados só poderão ser desenvolvidos após ser considerada a área em questão desenergizada, obedecida a sequência abaixo:

c.1) seccionamento

c.2) impedimento de reenergização

c.3) constatação de ausência de tensão

c.4) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos.

c.5) proteção dos elementos energizados existentes na área

c.6) instalação de sinalização de impedimento de reenergização.

A indicação de posição dos dispositivos de manobra dos circuitos elétricos deverá ser: Verde – "D" (desligado) e Vermelho – "L" (ligado).

Todos os trabalhadores envolvidos na execução dos serviços ora projetados deverão seguir as seguintes determinações:

e.1) não poderão portar ou usar adornos pessoais, tais como relógios, correntes, piercings, etc.

e.2) deverão utilizar EPI's do tipo: Capacete de segurança para proteção contra choques elétricos, Óculos de segurança para proteção contra impacto de partículas volantes. Luva de segurança para proteção das mãos contra choques elétricos; Calçado de segurança para proteção dos pés contra choques elétricos, sem biqueira metálica.

Relação das Plantas:

05/07 – Instalações Elétricas - diagrama unifilar e detalhes (anexo I)

Observações Gerais:

Deverão ser removidas dos limites da obra todas sobra de materiais, entulhos, etc. Não deverá ser deixado qualquer vestígio do canteiro de obras.

Os serviços ora projetados deverão ser inspecionados por profissional habilitado no estado de SC; deverá ser elaborada ART de execução devidamente registrada no CREA/SC.

As quantidades dos condutores elétricos e eletrodutos da relação de materiais tem valores estimativos e podem sofrer pequenas alterações. "Ajustar medidas na obra".

Toda e qualquer alteração referente a este projeto somente poderá ser feita mediante expressa aprovação, por escrito, do engenheiro projetista. Quaisquer mudanças, críticas e sugestões feitas por outros profissionais deverão ser dirigidas com a presença do Autor do projeto.

Os circuitos de alimentação do motor e iluminação do elevador deverão ser identificados por etiquetas adesivas, no Quadro de Distribuição, do térreo, junto aos respectivos disjuntores.

Todo o sistema de aterramento de proteção do elevador será atendido pelo aterramento do Quadro de Distribuição.

Memorial Descritivo Mecânico

Características gerais de Fornecimento: ELEVADORES SEM ENGRANAGEM Modelo EE-VSE810 - 630, ou similar em características técnicas.

Especificações básicas:

Tipo: Elevador de Passageiros – VVVF – Sem casa de Máquinas Modelo: EE-VSE810 - 630

Capacidade: 08 pessoas /630 kg

Velocidade: 1 m/s (60 m/min.)

Percorso: 5,40 mts.

Entradas e Paradas: 03 / 03

Pavimentos Atendidos: 0, 1, 2

Altura mínima da última parada: 4000 mm.

Profundidade do poço: 1600 mm.

Dimensão da caixa: 2.100 x 1.850mm

Portas de pavimento/cabina: Abertura Telescópica - 800 mm (largura) x 2100 mm (altura).

Cabina: 1100mm x 1400mm x 2200 mm.

Alimentação elétrica: 380V, 60hz (Iluminação: 220V, 60hz)

Potencia 14 hp

Especificações Gerais:

Máquinas de tração e motor VVVF: Magnetismo permanente, polia de tração e motor de corrente alternada, acionado por inversor VVVF, para tensão e frequência variáveis e com a última tecnologia em inversores IGBT Insulated Gate Bipolar Transistor.

Acionamento do motor: Os elevadores terão seus motores alimentados por inversor de tensão e frequência variáveis (VVVF) proporcionando acelerações e desacelerações sempre com o máximo rendimento em todas as fases da operação, independentemente da carga, velocidade ou distâncias a serem percorridas. A estrutura de apoio do conjunto máquina deverá ser estruturado em concreto com parede de 350mm partindo da medida de 150mm da caixa acrescidos de 200mm para o interior.

Comando: Eletrônicos microprocessados, em grupo, automáticos, coletivos, seletivos na descida e na subida.

Dispositivos complementares dos comandos

d.1) Controle automático do ventilador – CFO-A

d.2) Controle automático da luz da cabina – CLO-A

d.3) Serviço de Bombeiro – FER

d.4) Campainhas nos halls (2 e 3) - AECH

d.5) Dispositivo de operação de emergência

d.6) Operação com força de emergência/espera para operação por gerador – OEPS-A

d.7) Painel Infra-vermelho

d.8) Teclas sensíveis eletrônicas com LED

Operação de emergência em caso de incêndio: Dispositivo que acionado o seu botão de controle (situado na portaria), fará com que todas as chamadas sejam canceladas dirigindo-se os elevadores para o seu pavimento principal, onde permanecerão desligados.

Cabina Aço Inox:

f.1) Acabamento em aço inox acetinado para os painéis, portas, e colunas de entrada.

f.2) Cantos 90°.

f.3) Corrimão em aço inox iluminado indiretamente.

f.4) Soleira em aço inox.

f.5) Luz de emergência.

f.6) Botoeira da cabina em aço inoxidável escovado acetinado. (Botoeiras com caracteres em Braile)

f.7) Saída de emergência / teto falso.

Botoeiras das cabinas: Do tipo Padrão. As teclas são sensíveis eletrônicas com LED. Possui botões de abrir e fechar porta, botão de emergência, dispositivo com alarme para o caso de sobrecarga e interfone.

Interfone: Integrado ao painel de botoeira permitindo comunicação entre cabinas, central de manutenção.

Fonte de emergência para luz e alarme: Na falta de energia elétrica, este sistema recarregável permitirá iluminação parcial da cabina e funcionamento do botão de alarme.

Ventilador: A cabina terá ventilação de alta tecnologia embutida no teto, extremamente silenciosa, eficiente e discreta.

Indicador de posição e direção da cabina: Integrado ao painel de botoeira. Todos os indicadores de posição são digitais e com setas direcionais. Sinalizador sonoro com mensagens para deficiente físico.

Porta da cabina: Portas em aço inox acetinado, abertura lateral, com operação automática e extremamente silenciosa.

Barras de proteção eletrônica: As portas das cabinas serão dotadas de barras de proteção eletrônicas, com emissores de raios infravermelhos, que farão as portas retrocederem automaticamente, sem tocar os passageiros, sempre que seu raio de ação for atingido, do nível do piso até 1,80 m.

Porta de pavimento: Portas em aço inox acetinadas, de abertura lateral, com operação automática e extremamente silenciosa.

Batentes: Todos os batentes serão em aço inox acetinado.

Botoeiras de pavimento: Do tipo Padrão com 01 botão sensível eletrônico, iluminado, com setas direcionais e com indicadores de posição integrados.

Indicador de posição nos pavimentos: Integrado as botoeiras de pavimento. Sinalizador de aproximação tipo gongo.

Nivelamento das cabinas: Através de sensores ópticos, magnéticos.

Guias: Guias dos carros serão colocadas lateralmente.

Acessórios:

t.1) Modulo Voice,

t.2) Gongo e

t.3) Barreira Infravermelha.

Plataforma de acesso ao elevador: Composta de escada tipo marinheiro com proteção. Passarela em chapa expandida no piso, proteções laterais em chapa 6mm, estruturada com perfis quadrados 2" galvanizado a fogo, parafusos e fixadores em aço inox conforme NBR 18 do MTE. Cobertura fixada na estrutura, em policarbonato (ou material equivalente), espessura 20 cm.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA ATÉ O RECEBIMENTO DEFINITIVO

AEm cumprimento às obrigações estabelecidas neste Projeto Básico, caberá à CONTRATADA apresentará um Compromisso prestar os serviços de Manutenção (manutenção preventiva e corretiva), detalhados nesta seção, pelo qual se obrigará período de 12 (doze) meses consecutivos, contados a prestar, até a partir da data de emissão assinatura do Termo de Recebimento Definitivo Provisório, pelo CONTRATANTE, que atesta a seguinte assistência: conclusão da instalação do objeto.

Os serviços consistem na manutenção preventiva e corretiva de todos os elementos que compõem o sistema, de forma a mantê-los sempre em perfeitas condições de funcionamento. A manutenção preventiva consistirá de ajustes diversos, reprogramações, verificação das condições gerais dos cabos de sustentação dos carros, limpeza de casas de máquinas, funcionamento de portas, paradas em nível, lubrificações de mancais e articulações diversas etc.

A periodicidade destas manutenções será mensal, bimestral, semestral ou anual, e obedecerá a um Plano de Manutenção a ser elaborado pela CONTRATADA, o qual deverá ser previamente aprovado pela CONTRATANTE.

Todas as peças de reposição, aplicáveis para a execução dos serviços na manutenção preventiva e corretiva do sistema, serão fornecidas pela CONTRATADA, sem custo adicional para a CONTRATANTE. Esse custo será estimado previamente pela Contratada e será incluído no preço, fixo mensal, cobrado para execução dos serviços.

No caso de intervenção corretiva ou preventiva que possa interferir no funcionamento interno da CONAB/SUREG-SC, este serviço será executado fora do horário de expediente, inclusive em período noturno ou finais de semana, de acordo com a necessidade e/ou conveniência, sem ônus para a CONTRATANTE.

A contratada realizará, anualmente, testes de funcionalidade de freios de segurança e limitadores de velocidade, com fornecimento de laudo assinado pelo engenheiro responsável pelo contrato.

A Contratada deverá reparar, corrigir ou refazer, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços em que se verifiquem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução.

Os Profissionais da Contratada deverão obrigatoriamente utilizar Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) exigidos pela legislação e adequados às suas atividades, bem como estar permanente e devidamente trajados de forma condizente com sua circulação nos ambientes da Contratante.

Além de um número de telefone fixo para os contatos necessários e rotineiros, a Contratada deverá disponibilizar, sem ônus adicional para a Contratante, um ou mais números de telefone celular para atender a chamadas durante as 24 horas do dia, em todos os sete dias da semana, a fim de que a Contratante possa reportar a necessidade de execução de serviços emergenciais de manutenção corretiva. Um desses números de telefone celular deverá ser obrigatoriamente o do preposto da contratada, a quem serão dirigidos primariamente os chamados feitos pela Contratante.

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva executados e os materiais empregados deverão obedecer rigorosamente:

às normas e especificações constantes deste Projeto Básico;

às normas da ABNT;

às disposições legais da União e do Estado e do município onde está instalado o elevador;

aos regulamentos das empresas concessionárias;

às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem de produtos; e

às normas internacionais aplicáveis, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos por essas.

A equipe técnica da CONTRATADA deverá contar com profissionais qualificados, especializados e devidamente habilitados para desenvolverem as diversas atividades indispensáveis à execução dos serviços.

Os representantes da CONTRATANTE, responsáveis pela FISCALIZAÇÃO, e toda a pessoa autorizada por esta, terão livre acesso a todos os locais onde estejam sendo realizados trabalhos, estocados e/ou fabricados materiais peças e equipamentos relativos aos serviços, ainda que nas dependências da CONTRATADA.

A qualquer tempo, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da CONTRATADA, quando julgar necessário à boa execução dos serviços contratados.

A relação de serviços afetos à manutenção corretiva, **não é exaustiva**, devendo a CONTRATADA disponibilizar quaisquer outros materiais, peças e equipamentos que se fizerem necessários à perfeita execução dos serviços objeto deste Projeto Básico.

A manutenção corretiva deverá ser prestada pela CONTRATADA, mediante **abertura de Ordem de Serviço, solicitação por telefone ou por meio de correio eletrônico**, dentro dos seguintes limites:

Em casos de acidentes ou de pessoas presas na cabine, independente do dia e do horário, o **prazo máximo** de atendimento, após o chamado por telefone ou por email, deverá ser de até 30 (trinta) minutos;

Nos demais casos, o prazo máximo de atendimento deverá ser 2 (duas) horas, contadas a partir da comunicação do problema. O prazo de 2 (duas) horas será contado dentro do horário de funcionamento normal da CONAB, ou seja, em dias úteis entre 8h e 17h, interrompendo-se a contagem às 17h de um dia e reiniciando-se às 8h do dia útil seguinte;

Em qualquer dos casos, a CONTRATADA fica obrigada a colocar o elevador em perfeito estado de funcionamento no prazo máximo de 4 (quatro) horas, contado a partir da abertura do chamado por telefone ou email. O prazo de 4 (quatro) horas será contado dentro do horário de funcionamento normal da CONAB, ou seja, em dias úteis entre 8h e 17h, interrompendo-se a contagem às 17h de um dia e reiniciando-se às 8h do dia útil seguinte.

A critério da Fiscalização, o prazo definido na letra "c" poderá ser estendido até 3 (três) dias úteis, mediante apresentação de justificativa – encaminhada em até 24 (vinte e quatro) horas após a realização do chamado - acompanhada de relatório técnico detalhado assinado pelo responsável técnico dos serviços.

Decorridos os prazos descritos neste subitem, sem o atendimento devido, fica o CONTRATANTE autorizado a realizar um desconto proporcional ao total de dias em que cada elevador permaneceu parado, quando do pagamento efetuado mensalmente da prestação de serviço, sem prejuízo às demais sanções aplicáveis, bem como aplicação dos descontos previstos no INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO - IMR, detalhado no ANEXO XI deste Projeto Básico.

A CONTRATADA deverá fornecer à FISCALIZAÇÃO lista atualizada dos profissionais que atenderão a CONAB, em fins de semana, feriados e períodos noturnos, nos casos de falha no sistema que caracterizem **situação emergencial**.

A CONTRATADA obrigar-se-á ao cumprimento do INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO-IMR, conforme indicador constante no ANEXO VII, sujeitando-se às sanções financeiras por metas não atingidas.

DO LOCAL DE EXECUÇÃO

Os serviços objeto deste Projeto Básico deverão ser realizados na Sede da Superintendência da Conab em SC, localizada no endereço Francisco Pedro Machado, S/N - Barreiros - São José/SC;

A contratada poderá trabalhar aos finais de semana e feriados, inclusive no período noturno, desde que avise previamente os fiscais da obra e assume todos os custos sem onerar o valor final da obra;

DA ROTINA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A Contratada deverá executar as seguintes atividades para o cumprimento do objeto:

Entregar o elevador em plenas condições de uso;

Executar os serviços rigorosamente conforme o projeto fornecido pela CONTRATANTE. Caso seja tecnicamente inviável seguir o projeto, a CONTRATADA deverá comunicar formalmente o fiscal da obra, apresentando uma justificativa técnica detalhada. A modificação somente poderá ser executada após a obtenção de autorização formal da CONTRATANTE;

A CONTRATADA, por ocasião da entrega definitiva dos elevadores, deverá apresentar manuais de instrução para montagem, operação e manutenção dos equipamentos, constituídos, no mínimo, das seguintes informações:

Dados e características dos equipamentos;

Características dos cabos de tração;

Descrição funcional;

Instruções para recebimento, manuseio, armazenagem e montagem;

Instruções para operação com as informações necessárias à utilização correta e segura do equipamento;

Instruções de manutenção, contendo o programa preventivo a ser desenvolvido, bem como as atividades específicas e suas respectivas periodicidades;

Diagramas elétricos;

Lista completa de todas as ferramentas especiais e peças sobressalentes;

Catálogos de todos os componentes;

Certificados de ensaios de tipo e de rotina;

Desenhos "as built" e documentos de fabricação;

Todos as listas, descrições, instruções, certificados e características deverão ser fornecidos em formato PDF e impresso;

Todos os desenhos, diagramas e esquemas deverão ser fornecidos em formato PDF e impresso.

A Contratada deverá manter o Diário de Obras atualizado e disponível para conferência e anotações dos fiscais;

DA GARANTIA DA OBRA E DOS SERVIÇOS

A CONTRATADA deverá garantir os desempenhos mecânico e de performance do sistema e processuais, tomando por base as condições de serviço fornecidas nas especificações;

A CONTRATADA deverá garantir que o(s) sistema(s), equipamentos, materiais e serviços a serem fornecidos estão livres de quaisquer defeitos provenientes de projeto, de fabricação, de material e de montagem, inclusive fornecimento e serviços de terceiros sob sua contratação, e que estão apropriadamente dimensionados e construídos com materiais adequados, de modo a cumprir integralmente as condições de serviço especificadas;

Esta garantia deverá ser de no mínimo de 24 (vinte e quatro) meses, contados do Recebimento Definitivo da instalação pelo CONTRATANTE;

Durante o período de garantia, a CONTRATADA deverá refazer, às suas expensas, todos os serviços que apresentarem falhas de material, mão de obra ou método de execução;

Durante o período de garantia, a CONTRATADA deverá substituir, às suas expensas, os equipamentos ou componentes que estejam danificados e, ou com desempenho insatisfatório;

Caso algum material ou equipamento instalado pela CONTRATADA possua um período de garantia fornecida pelo fabricante, superior a 24 (vinte e quatro) meses, prevalecerá para este item a garantia do fabricante, sendo que a CONTRATADA será responsável por acionar e acompanhar o atendimento a esta garantia junto ao fabricante sempre que solicitado pelo CONTRATANTE.

CERTIFICADOS DE MATERIAIS

Todo e qualquer material empregado deverá ter seu respectivo certificado de qualidade, disponível para inspeção à conveniência da CONTRATANTE.

DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Ao final de cada etapa executada, a fiscalização deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.

Conforme art. 533 do RLC, Será elaborado termo de recebimento provisório detalhado acerca das ocorrências na execução do Contrato, os quais serão encaminhados ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

Constatada a condição de conclusão do objeto através da vistoria, em até 15 (quinze) dias contados a partir do término da obra ou serviço, o Fiscal do Contrato ou a Comissão de Fiscalização emitirá o Termo de Recebimento Provisório, o qual deverá ser circunstaciado e assinado por ambas as partes;

Em caso de constatação local da não finalização da obra ou serviço e da existência de parcelas ainda não executadas ou fornecidas, não será reconhecido efeito à comunicação referida no artigo antecedente, o que implicará na não emissão do Termo de Recebimento Provisório da obra ou serviço e na caracterização de atraso caso ultrapassado o prazo contratual, sujeitando a contratada às penalidades cabíveis previstas em Contrato;

Concluídos os trabalhos relativos às pendências listadas, a contratada efetuará, dentro do prazo fixado acima, por escrito, comunicado ao Fiscal do Contrato ou à Comissão de Fiscalização solicitando a realização de nova vistoria;

A emissão da comunicação da conclusão das pendências fora do prazo fixado pelo Fiscal do Contrato ou pela Comissão de Fiscalização para as devidas correções caracterizará atraso, sujeitando a contratada às penalidades cabíveis previstas em Contrato;

Constatada a conclusão das pendências na nova vistoria, que deverá ser realizada em até 05 (cinco) dias da comunicação da contratada, o Fiscal do Contrato ou Comissão de Fiscalização emitirá dentro deste prazo comunicado interno aos responsáveis pelo recebimento definitivo para que sejam efetuadas as providências com vistas à emissão do Termo Circunstaciado;

Se porventura, durante a nova vistoria, verificar-se que as pendências apontadas pelo Fiscal do Contrato ou Comissão de Fiscalização não foram sanadas, caracterizar-se-á atraso a partir daquela data, sujeitando a contratada às penalidades cabíveis previstas em Contrato.

O recebimento definitivo, ato que concretiza o atesto da execução dos serviços, será realizado pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

No prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da emissão do Termo de Recebimento Provisório, se não houver pendências, ou da comunicação do Fiscal do Contrato ou da Comissão de Fiscalização referida na alínea “f” do inciso I, será observado o funcionamento e a produtividade dos equipamentos ou instalações e finalizada vistoria por empregado ou comissão designada pela Superintendência de Administração, com vistas à emissão do Termo Circunstanciado;

Havendo indicação de novas pendências, será concedido prazo, limitado a 15 (quinze) dias contados da vistoria, a fim de efetuarem-se as correções necessárias;

Sanadas as pendências, após nova comunicação escrita da contratada dentro do prazo fixado no item 6.8.6.8.3.2, será efetuada vistoria final e após a verificação da perfeita adequação da obra ou do serviço aos termos do Projeto Básico, será emitido em até 10 (dez) dias da comunicação da contratada o Termo Circunstanciado recebendo definitivamente o objeto do Contrato;

7.8.8.3.1 Na hipótese de a vistoria anterior não ser procedida dentro do prazo de até 90 (noventa) dias, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo, desde que o fato seja comunicado;

A emissão da comunicação da conclusão das pendências fora do prazo fixado no item 6.3.2 pelo Fiscal do Contrato ou Comissão de Fiscalização para as devidas correções caracterizará atraso, sujeitando a contratada às penalidades cabíveis previstas em Contrato;

Se porventura, durante a vistoria final, verificar-se que as pendências apontadas pelo Fiscal do Contrato ou Comissão de Fiscalização não foram sanadas, caracterizar-se-á atraso a partir da data da vistoria final.

O prazo para recebimento definitivo poderá ser prorrogado por fatos ocorridos no curso da contratação, desde que devidamente justificado no processo.

Nos casos em que a prorrogação do prazo para recebimento definitivo ultrapassar a vigência do Contrato deverá ser providenciada o termo aditivo antes de expirar a vigência original do Contrato, mediante autorização da Diretoria Administrativa no âmbito da Matriz.

Desde que não ultrapasse a vigência do Contrato, com vistas a prorrogar o prazo de recebimento definitivo, a prorrogação poderá ocorrer por meio de apostilamento conforme §8, art. 533 do RLC.

O apostilamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser autorizado previamente pela Superintendência de Administração mediante manifestação formal.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil, principalmente quanto a solidez e segurança da obra ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução nos limites estabelecidos pelo Código Civil Brasileiro e pelo Contrato.

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade do Contratado por vícios revelados posteriormente, nem pela garantia dos bens entregues ou do serviço realizado.

O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do Contrato.

O recebimento provisório será realizado pela fiscalização, conforme previsto neste Projeto Básico.

Ao final de cada período mensal/parcela executada, a fiscalização deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.

Será elaborado termo de recebimento provisório detalhado acerca das ocorrências na execução do Contrato, os quais serão encaminhados ao empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo.

A contratante deve comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou instrumento substituto.

DA GARANTIA CONTRATUAL

A Contratada deverá apresentar, no prazo de 10 (dez) dias corridos após a assinatura do Contrato, prorrogáveis por igual período, comprovante de prestação de garantia correspondente a 5% (cinco por cento), conforme parâmetros do art. 439 do RLC, do valor do Contrato, mediante a opção por uma das seguintes modalidades:

Caução em dinheiro;

Seguro-garantia; ou

Fiança bancária.

A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do Contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

Prejuízos diretos causados à Conab ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do Contrato;

Multas contratuais aplicadas pela Conab à contratada.

A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito centésimos por cento) do valor do Contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Conab a promover a rescisão do Contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 569 do RLC.

A prestação de garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá ter validade de 90 (noventa) dias após o término da vigência do Contrato.

A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

No caso de prorrogação da vigência do Contrato ou readequação do seu valor em decorrência de reajuste, reequilíbrio econômico-financeiro ou acréscimo ou supressão, a garantia deverá ser renovada ou ajustada à nova situação, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação;

Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

Será considerada extinta a garantia:

Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do Contrato;

Com a sua total utilização por parte da Conab dentro do prazo de validade previsto no subitem 4.1; ou

Com a expiração do prazo de validade da garantia previsto no subitem 7.9.6.

DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

As obrigações decorrentes do presente objeto serão formalizadas por meio de contrato celebrado entre a CONAB e o proponente vencedor, e observará os termos do RLC e demais normas pertinentes.

O proponente vencedor será convocado para, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contado da convocação, celebrar o contrato.

Antes da assinatura do contrato será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas neste PB, as quais deverão ser mantidas pelo proponente vencedor durante a vigência contratual.

Se o proponente vencedor não fizer a comprovação referida no item anterior ou recusar-se a assinar o contrato, será convocado outro proponente para celebrá-lo, observada a ordem de classificação, e assim sucessivamente, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

Antes da contratação será feita consulta ao CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal, nos termos do Inciso III do art. 6.º da Lei n.º 10.522, de 19/07/2002, junto ao SICAF, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, a CNDT, ao Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e à Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Para a execução do ajuste, será adotado o método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidade. Esse conceito define o Contratante como responsável pela gestão do Contrato e pela verificação de aderência dos serviços prestados aos padrões de qualidade exigidos e a Contratada como responsável pela prestação dos serviços e a gestão dos recursos necessários para o cumprimento do Contrato.

Para o cumprimento do Contrato pressupõe a existência dos seguintes papéis e responsabilidades:

Fiscal do Contrato: é o empregado ou a comissão designada pela Contratante, responsável pelo acompanhamento e pela fiscalização técnica da execução contratual e, ainda, pela verificação dos resultados pretendidos e pelo recebimento provisório do objeto da contratação;

Fiscal Técnico: empregado que avaliará a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a quantidade, qualidade, tempo e modo da prestação dos serviços estão compatíveis com os indicadores de níveis mínimos de desempenho estipulados no instrumento convocatório, para efeito de pagamento conforme o resultado, podendo ser auxiliado pela fiscalização do Público Usuário;

Preposto: funcionário representante da Contratada, responsável por acompanhar a execução do ajuste e atuar como interlocutor principal com o Contratante, incumbido de receber, diligenciar, encaminhar e responder as principais questões técnicas, legais e administrativas referentes ao andamento contratual.

A atividade de gestão e fiscalização do presente Contrato deverá ser executada em conformidade com as disposições dos art. 535 a 540 do RLC.

O acompanhamento e a fiscalização da execução do Contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste.

Nos termos dos art. 543 e 544 do RLC será designado fiscal, seu substituto, ou comissão de fiscalização para acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços.

A fiscalização, conforme arts. 545 à 548 do RLC, avaliará constantemente a execução dos serviços e utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme modelo previsto no Anexo XI, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

O Fiscal do Contrato deverá exercer a fiscalização da contratação, exigindo o cumprimento de todos os compromissos assumidos pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais, seus anexos e os termos de sua proposta, sobre os aspectos quantitativos e qualitativos, anotando em registro próprio as falhas detectadas e comunicando à Contratada as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam medidas corretivas por parte da Contratada.

A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Conab ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 76 da Lei nº 13.303, de 2016.

A contratada deverá designar e indicar seu representante legal ou seu preposto, que a representará e se responsabilizará por todos os aspectos funcionais, técnicos e legais, devendo:

Efetuar o acompanhamento contínuo e periódico da execução do Contrato;
Fornecer e manter atualizados endereço de correspondência da contratada para recebimento de ofícios, notificações e intimações, bem como endereço de correio eletrônico;
Zelar pela manutenção, durante a execução do Contrato, das condições estabelecidas no instrumento convocatório, nas normas regulamentadoras e na legislação correlata do meio ambiente, segurança e medicina de trabalho, como também da regularidade fiscal, trabalhista, previdenciária e FGTS e do cumprimento das obrigações trabalhistas;
Zelar pela execução ou fornecimento do objeto contratual em conformidade com as normas técnicas vigentes; e
Zelar pela plena, total e perfeita execução do objeto contratado.

Eventuais dúvidas durante o período de vigência contratual deverão ser encaminhadas formalmente pelo preposto à Contratante.

Em função das características da presente contratação, e por motivo de economia, o preposto da Contratada poderá ser um dos empregados designados para a execução dos serviços.

Durante a execução do objeto, a fiscalização monitorará constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pela fiscalização, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador, o que não eximirá a CONTRATADA de realizar os ajustes necessários.

Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

A fiscalização deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

A fiscalização verificará a conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços junto ao documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas.

Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto no §2º do art. 519 do RLC.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

São obrigações da Contratante:

Assegurar o acesso do pessoal autorizado pela CONTRATADA, devidamente identificado, aos locais onde devam executar os serviços, tomando todas as providências necessárias;

Acompanhar e fiscalizar os serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos serviços recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

Analizar e aprovar o plano de execução e o cronograma detalhado dos serviços e obras a serem apresentados pela Contratada no início dos trabalhos, caso estejam de acordo com os ditames do Projeto Básico;

Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no curso da execução dos serviços, para que seja reparado ou corrigido;

Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

Solicitar a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à Contratante no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

Relacionar-se com a CONTRATADA exclusivamente por meio de pessoa por ela indicada;

Promover reuniões periódicas para análise e discussão sobre o andamento dos serviços e obras, esclarecimentos e providências necessárias ao cumprimento do contrato.

Reunir-se com a CONTRATADA, após a assinatura do contrato, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais.

Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

Rejeitar, no todo ou em parte, serviço executado em desacordo com o previsto neste Projeto Básico;

Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente a prestação de serviço, conforme o cronograma, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos.

Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada consoante previsão na legislação;

Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", orçamentos, cronogramas, livro de ocorrências, correspondências, certificados de ensaios e testes de materiais e serviços, especificações técnicas, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

Exigir, a qualquer tempo, a comprovação das condições da CONTRATADA que ensejaram sua contratação;

Diligenciar a aplicação de sanções ou da rescisão do contrato, no caso de inobservância pela CONTRATADA de quaisquer das cláusulas e condições estabelecidas neste instrumento;

Esclarecer ou solucionar incoerências, falhas e omissões eventualmente constatadas nos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como fornecer informações e instruções necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos;

Elaborar e entregar o Atestado de Capacidade Técnica ao fornecedor, ao final dos serviços e caso não haja vícios ou etapas a serem refeitas, especificando os prazos e quantitativos dos serviços e obras realizadas pelo fornecedor, devendo ser datado e devidamente assinado pela autoridade competente.

Uma via deve ser arquivada nos autos do processo respectivo.

A Conab não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes neste Projeto, em seus anexos e em sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

Participar de reunião inicial, após a assinatura do contrato, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do projeto básico, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados;

Serão de exclusiva responsabilidade da contratada, eventuais erros/equivocos no dimensionamento da proposta;

A participação na presente licitação implica a concordância do fornecedor com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013;

Iniciar os serviços somente após a emissão da Ordem de Serviço por parte da Conab (alínea a, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no presente Projeto Básico;

Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato os seguintes documentos:

Prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

Certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

Certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;

Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

Se, a seu exclusivo critério, a CONTRATANTE optar por executar testes nos materiais, a CONTRATADA arcará com o ônus do fornecimento dos corpos de prova necessários. Caso os testes indiquem características aquém das especificadas, o CONTRATADO arcará ainda com os custos dos testes realizados e da reposição imediata dos materiais inadequados, independente de quaisquer cláusulas contratuais referentes a multas, retenções etc.

Executar os serviços conforme especificações do Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios, nas quantidades, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, práticas usuais consagradas, normas e legislação pertinente (federal, estadual e municipal que disciplinam o objeto);

Observar e aplicar os padrões de acessibilidade definidos na Lei 10.098/2000, no Decreto 5.296/2004 e nas NBRs 9050/2004 e 15575-1, bem como sinalização em braille e em formatos de fácil leitura e compreensão nos termos do Decreto 6.949/2009, além de outros normativos aplicáveis à matéria, sem prejuízo de outras ações não normatizadas que visem a atender o princípio da isonomia, no que se refere à acessibilidade;

Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

Obedecer sempre às recomendações dos fabricantes, cabendo à contratada a responsabilidade técnica e o ônus da sua má aplicação (alínea i, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado;

Seguir o Cronograma estabelecido no Projeto Básico (alínea c, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Providenciar junto ao CREA Anotação de Responsabilidade Técnica (de execução, supervisão e outros) referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis ns. 6.496/77 e 12.378/2010);

A contratada tem um prazo de 05 dias úteis após a celebração do Contrato Administrativo para apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica;

os custos para as Anotações de Responsabilidade Técnica a serem emitidas pela contratada durante a execução contratual serão de sua exclusiva responsabilidade;

A contratada deverá apresentar a baixa da Anotação de Responsabilidade Técnica em até 15 dias após a finalização das obras e serviços.

Fornecer os Projetos Executivos antes do início dos serviços, que formarão um conjunto de documentos técnicos, gráficos e descritivos referentes aos segmentos especializados de engenharia, previamente e devidamente compatibilizados, de modo a considerar todas as possíveis interferências capazes de oferecer impedimento total ou parcial, permanente ou temporário, à execução do empreendimento, de maneira a abrangê-la em seu todo, compreendendo a completa caracterização e entendimento de todas as suas especificações técnicas, para posterior execução e implantação do objeto garantindo a plena compreensão das informações prestadas, bem como sua aplicação correta nos trabalhos:

11.1.11.1. A elaboração dos projetos executivos deverá partir das soluções desenvolvidas nos anteprojetos constantes neste Projeto Básico e seus anexos (ver Anexo 1), apresentar o detalhamento dos elementos construtivos e especificações técnicas, incorporando as alterações exigidas pelas mútuas interferências entre os diversos projetos;

Responsabilizar-se pelos vícios e danos (ao patrimônio da Conab, aos seus empregados a terceiros) decorrentes da execução do objeto (por dolo, negligência, imperícia ou imprudência), de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Conab autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos, a preços atualizados, em prazo razoável estabelecido pela Companhia, contados a partir da comprovação da responsabilidade (conforme previsto na alínea k, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Não se prevalecer de qualquer erro ou omissão para eximir-se de suas responsabilidades, obrigando-se a satisfazer a todos os requisitos constantes nas especificações (alínea l, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Substituir, reparar, remover ou corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado neste Projeto Básico (item 6.7 do recebimento do serviços), os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

Indicar formalmente, antes de iniciar a prestação dos serviços, o preposto, informando seu endereço de e-mail e telefones para contato.

Ele será o responsável pela prestação de todas as informações solicitadas pela Conab, bem como, pela perfeita execução dos serviços e cumprimento das solicitações feitas pelo FISCAL do Contrato.

Em caso de necessidade de alteração do preposto indicado, seja por motivo de férias, afastamento ou outro qualquer, a Conab deverá ser informada imediatamente;

Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços;

Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de caso fortuito ou de força maior, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra;

Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados no desempenho dos serviços ou em conexão com eles, ainda que acontecido nas dependências do CONTRATANTE;

Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Conab ou por seus fiscais, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento;

Paralisar, por determinação da Conab, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

Submeter previamente, por escrito, à equipe de fiscalização da Conab, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos ou materiais que fujam às especificações do memorial descritivo (alínea b, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Providenciar a substituição de equipamentos e/ou ferramentas que a fiscalização julgue serem deficientes para o cumprimento do prazo e da garantia de qualidade dos serviços. (alínea g, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da finalização de cada etapa dos serviços, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

Com relação aos serviços de supervisão, a CONTRATADA tomará as seguintes providências:

Deverá manter a postos – em pronto atendimento - , durante o período de execução do projeto, engenheiro e técnicos especializados para vistoria e acompanhamento dos serviços que serão demandadas pelo fiscal do contrato. Esses profissionais deverão fazer vistoria técnica da qualidade dos serviços;

Os engenheiros da CONTRATADA deverão supervisionar a execução dos serviços, de forma a garantir a Responsabilidade Técnica assumida.

Não deverá permitir que os serviços executados e sujeitos a inspeções por parte do CONTRATANTE sejam ocultados pela construção civil, sem a aprovação ou liberação da equipe de fiscalização.

Responsabilizar-se integralmente pela perfeita execução contratual em qualquer hipótese de subcontratação, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da SUBCONTRATADA, bem como responder perante o CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação;

Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

Manter os empregados nos horários predeterminados pela Contratante;

Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;

Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço;

Apresentar, quando solicitado pela Administração, atestado de antecedentes criminais e distribuição cível de toda a mão de obra oferecida para atuar nas instalações do órgão;

Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico;

Instruir seus empregados quanto:

à necessidade de acatar as Normas Internas da Contratante;

à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante;

As atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre

Arcar com todos os encargos diretos e indiretos que incidirem sobre a contratação, inclusive os trabalhistas, previdências, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, devendo apresentar, sempre que solicitado pelo CONTRATANTE, a documentação comprobatória dos recolhimentos devidos;

As despesas decorrentes do transporte de pessoal administrativo e técnico, bem como de operários, relacionados à instalação e vistorias dos equipamentos objeto, serão de responsabilidade da CONTRATADA;

As despesas decorrentes de estadia e alimentação de pessoal no local de realização da instalação e montagem do equipamento adquirido, serão de responsabilidade da CONTRATADA;

Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI;

Providenciar, em todas as etapas, o fornecimento e a instalação pela CONTRATADA dos Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) que se fizerem necessários no decorrer das diversas fases do cronograma, de acordo com a legislação vigente, bem como demais dispositivos de segurança necessários;

Proteger adequadamente todos os bens da Conab que estiverem no local de execução da obra ou serviço, evitando que eles sejam avariados (alínea e, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Fornecer todas as ferramentas e equipamentos necessários e apropriados à execução do objeto, ficando responsável por sua guarda e transporte (alínea j, inciso XVII do art. 157 do RLC);

Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas (sendo de sua responsabilidade exclusiva), e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato;

Manter, permanentemente, toda a execução do serviço livre de resíduos e o ambiente limpo e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina;

Ao final do serviço, deverá ser realizada limpeza geral, devendo o espaço ser entregue em perfeitas condições de ocupação e uso, sem a presença de restos de quaisquer materiais;

Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

Realizar Detalhamento e As built do Projeto, caso necessário;

Fornecimento do Diário de Obras devidamente preenchidos;

Fornecer manuais de uso, operação e manutenção dos sistemas;

Fornecer ART de Execução da Obra;

Ceder os direitos patrimoniais relativos ao projeto ou serviço técnico especializado, para que a Conab possa utilizá-lo de acordo com o previsto Projeto Básico, conforme previsto no art. 525 do RLC.

Quando o projeto se referir a obra imaterial de caráter tecnológico, insusceptível de privilégio, a cessão dos direitos incluirá o fornecimento de todos os dados, documentos e elementos de informação pertinentes à tecnologia de concepção, desenvolvimento, fixação em suporte físico de qualquer natureza e aplicação da obra;

Assegurar à Contratante:

O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e dos demais produtos gerados na execução do Contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

Realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços;

Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos anexos;

Com relação aos serviços de supervisão, a CONTRATADA tomará as seguintes providências:

Deverá manter na obra, durante o período de montagem da instalação, engenheiro e técnicos especializados para acompanhamento dos serviços. Esses profissionais deverão fazer também a supervisão técnica da qualidade dos serviços;

Os engenheiros da CONTRATADA deverão supervisionar a execução dos serviços, de forma a garantir a Responsabilidade Técnica assumida. Não há previsão de pagamento em planilha, pois não há exigência de cumprimento de horário para essa supervisão, que será realizada pontualmente, sempre que necessário.

Não deverá permitir que os serviços executados e sujeitos a inspeções por parte do CONTRATANTE sejam ocultados pela construção civil, sem a aprovação ou liberação desta.

DO PAGAMENTO

O pagamento será efetuado pela Conab no prazo de até 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura, caso não haja nenhuma pendência fiscal ou de execução por parte da Contratada.

Os pagamentos serão efetuados por meio de medições a cada etapa concluída, dentro dos limites previstos no Cronograma e Fluxograma, cujos valores serão obtidos com o produto dos quantitativos efetivamente executados, pelos respectivos preços unitários propostos. Sobre os valores obtidos já estão incididos os percentuais propostos para Encargos Sociais, Custos Administrativos, Remuneração da Contratada e Despesas Fiscais;

O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo empregado ou comissão de fiscalização, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no art. 559 do RLC.

A Nota Fiscal/Fatura será emitida pela Contratada de acordo com os seguintes procedimentos:

Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará à fiscalização contratual a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada.

Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade e devidamente atestados pelo fiscal ou pela comissão de fiscalização.

Juntamente à primeira medição de serviços, a Contratada deverá apresentar comprovação de matrícula da obra junto à Previdência Social, conforme o caso.

A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

No prazo de até 05 (cinco) dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual;

O atraso na apresentação, por parte da empresa, da fatura ou dos documentos exigidos como condição para pagamento importará em prorrogação automática do prazo em igual número de dias de vencimento da obrigação do CONTRATANTE;

A prorrogação do prazo de pagamento não exime a CONTRATADA de promover o pagamento dos empregados nas datas regulamentares, nem das obrigações sociais e trabalhistas;

O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo empregado ou comissão designada para o recebimento definitivo, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no art. 559 do RLC.

Considera-se ocorrido o recebimento da Nota Fiscal ou Fatura no momento em que a Conab atestar a execução do objeto do Contrato.

Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

Antes de cada pagamento será realizada consulta ao SICAF e caso o resultado seja desfavorável, será concedido prazo de 05 (cinco) dias úteis ao contratado, prorrogável uma vez por igual período a critério da Conab, para a regularização ou apresentação da sua defesa.

Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a Conab deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado pela Conab, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

Persistindo a irregularidade, a Conab deverá adotar as medidas necessárias à rescisão do Contrato, assegurada à contratada a ampla defesa.

Havendo a efetiva prestação de serviços, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão contratual, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela (Diretoria Gestora na Matriz), não será rescindido o Contrato em execução com empresa ou profissional inadimplente no SICAF.

Caso o contratado seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, junto à Nota Fiscal/Fatura, a devida declaração indicando a faixa percentual em que a CONTRATADA está enquadrada, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.

Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017, quando couber.

A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), será observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação municipal aplicável.

Dos pagamentos devidos à Contratada serão retidos outros impostos e contribuições de acordo com a legislação vigente.

As eventuais multas impostas ao Contratado em decorrência de inadimplência contratual poderão ser descontadas do pagamento devido desde que concluído o procedimento para aplicação de sanções.

Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Conab, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

EM = I x N x VP, onde:

EM = Encargos Moratórios devidos;

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, computado com base na fórmula $I = [(TX/100)/365]$;

N = Números de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; e

VP = Valor da prestação em atraso.

Ao CONTRATANTE fica reservado o direito de não efetuar o pagamento se, no ato de entrega e aceitação, a execução do objeto não estiver em conformidade com as especificações estipuladas;

O atraso na apresentação, por parte da empresa, da fatura ou dos documentos exigidos como condição para pagamento importará em prorrogação automática do prazo em igual número de dias de vencimento da obrigação do CONTRATANTE;

A prorrogação do prazo de pagamento não exime a CONTRATADA de promover o pagamento.

DO REAJUSTE

Os preços pactuados neste contrato são, por regra, fixos e irreajustáveis durante o prazo de vigência do contrato originalmente estabelecido.

No caso Excepcionalmente, na hipótese de prorrogação da vigência contratual, devidamente justificada por fato superveniente nos termos do Art. 497 do RLC da Conab, e desde que solicitado pela contratada, os preços consignados no Contrato serão poderão ser corrigidos pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), exclusivamente para o período prorrogado.

DA SUBCONTRATAÇÃO

Não é permitido que a CONTRATADA realize subcontratação dos serviços deste Projeto Básico, salvo quando a natureza do serviço trate de itens que por sua especialização necessitem do emprego de empresas ou profissionais especialmente habilitados.

A responsabilidade sobre os serviços subcontratados é da CONTRATADA e não poderá ser transmitida aos subcontratados.

DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

É admissível a fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/ou outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos no Projeto Básico; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do Contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja anuência expressa da Conab à continuidade do Contrato.

DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A contratada, em caso de inadimplemento de suas obrigações, garantido o contraditório e ampla defesa anteriormente a sua aplicação definitiva, ficará sujeita às seguintes sanções previstas no RLC e na Lei nº 13.303, de 2016:

Advertência;

Multa moratória;

Multa compensatória;

Multa rescisória, para os casos de rescisão unilateral, por descumprimento contratual;

Suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos.

As sanções previstas nos subitens “18.1.1” e “18.1.5” poderão ser aplicadas com as dos incisos “18.1.2”, “18.1.3” e “18.1.4”.

O proponente/adjudicatário que cometer qualquer das infrações elencadas nos artigos 576 a 580 do RLC ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

O contratado que cometer qualquer das infrações elencadas no artigo 576 a 580 do RLC, dentre outras apuradas pela fiscalização do contrato durante a sua execução, ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, as sanções previstas neste item.

A aplicação das penalidades previstas neste título realizar-se-á no processo administrativo da contratação assegurado a ampla defesa e o contraditório à Contratada, observando-se as regras previstas no RLC.

A aplicação de sanção administrativa e o seu cumprimento não eximem o infrator da obrigação de corrigir as irregularidades que deram origem à sanção.

A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do respectivo contratado. Se a multa for de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Conab ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

Da sanção de advertência:

A sanção de advertência é cabível sempre que o ato praticado não seja suficiente para acarretar prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente, ou a terceiros.

A aplicação da sanção do subitem anterior importa na comunicação da advertência à contratada, devendo ocorrer o seu registro junto ao SICAF.

Da sanção de multa:

A multa poderá ser aplicada nos seguintes casos:

Em decorrência da não regularização da documentação de habilitação, nos termos do art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123, de 2006, deverá ser aplicada multa correspondente a 5% (cinco por cento) sobre o valor estimado para a contratação;

Em decorrência da prática por parte do proponente das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC deverá ser aplicada multa correspondente a 10% (dez por cento) sobre o valor do Contrato;

Pela recusa em assinar o Contrato dentro do prazo estabelecido no Projeto Básico, deverá ser aplicada multa correspondente a 2% (dois por cento) sobre o valor da contratação em questão;

Multa moratória por atraso injustificado na entrega da garantia contratual, conforme item 7.4;

Multa moratória de 0,20 % (dois décimos por cento) sobre o valor do Contrato, por dia de atraso na execução dos serviços até o limite de 15 (quinze) dias;

Multa moratória de 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) sobre o valor do Contrato, por dia de atraso na execução dos serviços, por período superior ao previsto no item [4618.8.1.5](#), até o limite de 15 (quinze) dias.

[4618.9.8.1.6.1](#) Esgotado o prazo limite a que se refere ao item [4618.9.1.6](#) poderá ocorrer a não aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução parcial ou total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

Multa compensatória no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor do Contrato, no caso de inexecução parcial do contrato;

Multa compensatória de 15% (quinze por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de inexecução total do Contrato;

Multa rescisória de 6,6% (seis inteiros e sessenta centésimos por cento) sobre o valor total do Contrato, no caso de rescisão contratual unilateral do Contrato;

Multa de 0,05% a 0,250% por dia sobre o valor total do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2 abaixo. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

TABELA 1

INFRACÃO	GRAU	INCIDÊNCIA
DESCRÍÇÃO		
Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05	Por empregado e por dia.
Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04	Por dia
Utilizar as dependências da Conab para fins diversos do objeto do contrato;	05	Por ocorrência
Executar serviço sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI);	03	Por Empregado e por Ocorrência
Manter funcionário sem qualificação para a execução dos serviços;	03	Por empregado e por dia
Reutilizar material, peça ou equipamento sem anuência dos serviços;	01	Por ocorrência
Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado;	02	Por ocorrência
Executar serviço incompleto, paliativo substitutivo como por caráter permanente, ou deixar de providenciar recomposição complementar;	02	Por ocorrência
Fornecer informação péruida de serviço ou substituição de material;	02	Por ocorrência
Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes;	04	Por ocorrência
Permitir a presença de empregado não identificado, sem uniforme ou mal apresentado;	01	Por Empregado e por Ocorrência
Descumprir as exigências pertinentes à sustentabilidade, acessibilidade, segurança do trabalho ou do Corpo de Bombeiros.	05	Por ocorrência e por dia
Para os itens a seguir, deixar de:		
Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02	Por ocorrência
Substituir empregado alocado que não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01	Por ocorrência
Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03	Por ocorrência
Indicar e manter durante a execução do Contrato os prepostos previstos no Edital/Contrato;	01	Por ocorrência
Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	01	Por ocorrência

TABELA 2

GRAU	% DO VALOR DO CONTRATO
1	0,050% ao dia sobre o valor do contrato
2	0,075% ao dia sobre o valor do contrato
3	0,100% ao dia sobre o valor do contrato
4	0,150% ao dia sobre o valor do contrato
5	0,200% ao dia sobre o valor do contrato

Dependendo do nível de desconformidade na prestação do serviço aferido ocorrerá a rescisão unilateral do Contrato.

As multas moratória, compensatória e rescisória possuem fatos geradores distintos. Se forem aplicadas duas multas sobre o mesmo fato gerador configurará repetição da sanção (bis in idem).

A aplicação da sanção de multa deverá ser registrada no SICAF.

Da sanção de suspensão:

Cabe a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab em razão de ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado, prejuízo à Conab, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou, ainda, em decorrência de determinação legal.

A aplicação da sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab, por até 02 (dois) anos, será aplicada de acordo com os arts. 579 a 580 do RLC e registrada no SICAF e no Cadastro de Empresas Inidôneas - CEIS de que trata o art. 23 da Lei nº 12.846, de 2013.

Em decorrência da prática por parte do proponente/adjudicatário das condutas elencadas nos artigos 576 e 580 do RLC, poderá ser aplicada a sanção de suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a Conab.

Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os proponentes, em qualquer momento, mesmo após o encerramento da fase de lances.

DA RESCISÃO CONTRATUAL

A inexecução total do Contrato ensejará a sua rescisão, enquanto a inexecução parcial poderá ensejar a sua rescisão, com as consequências cabíveis, conforme disposto nos arts. 568 a 572 do RLC.

A rescisão poderá ser:

Por ato unilateral e escrito da Conab;

Amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a Conab; e

Judicial, por determinação judicial.

A rescisão amigável não será cabível nos casos em que forem constatados descumprimentos contratuais sem apuração de responsabilidade iniciada ou com apuração ainda em curso.

Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à Contratada o direito à prévia e ampla defesa, conforme procedimento previsto nos arts. 582 a 593 do RLC.

A rescisão por ato unilateral da Conab acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas no título anterior:

Assunção imediata do objeto contratado, pela Conab, no estado e local em que se encontrar;

Execução da garantia contratual, para ressarcimento pelos eventuais prejuízos sofridos pela Conab; e

Na hipótese de insuficiência da garantia contratual, a retenção dos créditos decorrentes do Contrato até o limite dos prejuízos causados à Conab.

A rescisão deverá ser formalizada pôr termo de rescisão unilateral ou distrato, no caso de rescisão amigável, devendo o respectivo extrato ser publicado no Diário Oficial da União.

O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

Indenizações e multas.

DA VEDAÇÃO AO NEPOTISMO

Conforme disposto no parágrafo único do art. 12 do RLC e do art. 7º do Decreto nº 7.203, de 2010 fica vedada a contratação:

De empregado ou dirigente da Conab como pessoa física;

De quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau, com dirigente da Conab; empregado da Conab, cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela contratação; e de autoridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

De empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado o seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Conab há pelo menos (06) seis meses;

De empresas cujos administradores ou sócios tenham relação de parentesco, em linha reta ou colateral por consanguinidade ou afinidade até o terceiro grau, com agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança na CONAB, incluindo, neste parentesco, cônjuge ou companheiro.

DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Compete à Contratada, no que couber, atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no art. 10 do RLC.

A Contratada se responsabiliza administrativamente, civilmente e penalmente por qualquer dano causado pelo seu serviço ao meio ambiente, podendo responder, inclusive, perante a Conab, pelos eventuais prejuízos causados à Companhia.

Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado pela contratada na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e Resolução CONAMA nº 436, de 22/12/2011, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

A contratada deve garantir o fiel cumprimento do PGRCC, estabelecida pela Resolução CONAMA n.º 307, de 5 de julho de 2002, sob pena de multa, estabelecendo, para efeitos de fiscalização, que todos os resíduos removidos deverão estar acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da ABNT;

A contratada deve utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

A contratada deverá providenciar o recolhimento e o adequado descarte dos frascos de aerosol originários da contratação, recolhendo-os ao sistema de coleta montado pelo respectivo fabricante, distribuidor, importador, comerciante ou revendedor, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada;

A contratada deverá utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto n.º 5.975, de 2006, de:

Manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;

Supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;

Florestas plantadas; e

Outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

A contratada deverá utilizar agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais

É vedada à contratada a utilização, na contratação, de produtos preservativos de madeira que contenham os ingredientes ativos Lindano (gama-hexaclorociclohexano) e Pentaclorofenol (PCF) e seus sais;

As embalagens e os resíduos de produtos preservativos de madeira não podem ser reutilizados ou reaproveitados, devendo ser recolhidos pela contratada e descartados de acordo com as recomendações técnicas apresentadas na bula, para destinação final ambientalmente adequada;

Incorporar nos memoriais descritivos caso o objeto ou suas etapas se enquadrem nas hipóteses do artigo 20 da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Contratada deverá elaborar plano de gerenciamento de resíduos sólidos, sujeito à aprovação da autoridade competente.

Para a elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento de todas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, será designado responsável técnico devidamente habilitado

São proibidas à contratada as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

Lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos;

Lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;

Queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade;

Outras formas vedadas pelo poder público.

Incorporar nos memoriais descritivos a gestão e operação dos resíduos perigosos gerados a partir da presente contratação, a contratada deverá observar a Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Decreto nº 7.404, de 2010, e Instrução Normativa 1, 25/01/2013 – IBAMA, devendo:

Estar regularmente cadastrada no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos – CNORP, parte integrante do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme classificação do Anexo I da Instrução Normativa IBAMA nº 1, de 25/01/2013;

Possuir plano de gerenciamento de resíduos sólidos aprovado pelo órgão competente e em conformidade com as exigências legais e normas pertinentes dos órgãos do SISNAMA, do SNVS e do SUASA;

Possuir, caso exigível, autorização ou licenciamento junto ao órgão competente, que comprove, no mínimo, capacidade técnica e econômica para prover os cuidados necessários ao gerenciamento desses resíduos.

A contratada deve adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto n.º 48.138, de 8 de outubro de 2003;

A contratada deve fornecer equipamentos de segurança que se fizerem necessários aos empregados da contratada, para a execução das obras e serviços de engenharia.

A Contratada que também operar com resíduos perigosos, em qualquer fase do seu gerenciamento, nos termos da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, e Decreto nº 7.404, de 2010, deverá:

Elaborar plano de gerenciamento de resíduos perigosos, a ser submetido ao órgão competente;

Adotar medidas destinadas a reduzir o volume e a periculosidade dos resíduos sob sua responsabilidade, bem como a aperfeiçoar seu gerenciamento;

Informar imediatamente aos órgãos competentes sobre a ocorrência de acidentes ou outros sinistros relacionados aos resíduos perigosos.

DA MATRIZ DE RISCOS E RESPONSABILIDADES

Matriz de Riscos é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do Contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação

A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, conforme hipóteses não-exaustivas elencadas na Matriz de Riscos – Anexo V do Projeto Básico.

A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na Matriz de Riscos – Anexo VI do Projeto Básico.

A contratada declara ter pleno conhecimento da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos no contrato e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.

Os casos omissos serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, para apurar o caso concreto.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

As versões das planilhas editáveis, constantes nos anexos, que acaso sejam necessárias aos fornecedores para preenchimento e formação de proposta comercial poderão ser solicitados pelo email: gerad@conab.gov.br, até 24h antes ao dia que antecede a data do certame.

Integram este Projeto Básico os seguintes Anexos:

Anexo I — Projetos e plantas

- Prancha 01/07 — Projeto Arquitetônico;
- Prancha 02, 03 e 04/07 — Projeto Estrutural;
- Prancha 05/07 — Instalações Elétricas;

- Prancha 06 e 07/07 — Instalações Mecânicas;
- Memorial de Cálculo, Civil, Elétrico e Mecânico;
- ART dos Projetos.

Anexo II – Orçamento Estimativo;

Anexo A – Composições;

Anexo III – Curva ABC;

Anexo IV – Benefício de Despesas Indiretas (BDI);

Anexo V-A – Matriz de Riscos / ANEXO V-B — Matriz de Riscos das Contratações de Obras e Serviços de Engenharia;

Anexo VI – Modelo de apresentação de Proposta;

Anexo VII-A / VII-B – Declaração de Vistoria - Não Vistoria Técnica;

Anexo VIII – Cronograma Físico – Financeiro;

Anexo IX – Modelo de Placa de Obra;

Anexo X — Declaração de indicação dos responsáveis técnicos

Elaborado por:	Aprovado por:
LUCAS PRADO MATTOS Gerência de Apoio Administrativo Analista — Engenheiro Mecânico	MARCIA DE MEDEIROS NAIM ERCÍLIO SOUSA RABÉLO Gerência de <u>Apoio Administrativo</u> <u>Projetos de Engenharia e Arquitetura</u> Gerente

JHONATAS VIEIRA DE SOUSA
 Superintendência de Administração
 Superintendente

Nos termos do art. 131 do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, aprovo o presente Termo de Referência e seus anexos em todo o seu teor, tendo em vista a coerência das justificativas e dos objetivos apresentados em relação à contratação em apreço.

Área Demandante/ Área Técnica:

ANEXO V-A — MATRIZ DE RISCOS

Identificação				Avaliação			Tratamento ao Risco	
Fases (1)	Evento de Risco (2)	Causas (3)	Consequências (4)	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco (6) (P) x (I)	Resposta ao evento do Risco (7)	Responsável (8)
Planejamento	Projeto Básico: Erro na elaboração do Projeto Básico, detalhamento e especificações do objeto.	Projeto Básico elaborado em 2015 por empresa terceirizada.	Risco de paralisação do processo na fase de elaboração de edital ou risco de contratação de serviço que não atende as necessidades da área demandante.	1	1	1	Designar técnico com conhecimento na área referente ao objeto demandado e realizar <i>check list</i> após elaboração do Projeto Basico	Contratante
Planejamento	Erro na estimativa de custos	Erros de quantitativos e preços. Má elaboração do pedido de orçamento.	Super ou subfaturamento de obras e serviços.	1	3	3	Designar técnico com conhecimento na área referente ao objeto demandado.	Contratante
Planejamento	Definição incompleta de especificações inerentes as necessidades dos serviços a serem executados.	Imprecisão no detalhamento dos serviços de manutenção preventiva e corretiva a serem contratados.	Programação de recursos orçamentários/financeiros poderá estar bastante aquém das necessidades para fazer aos serviços contratados.	1	3	3	Confirmação “do cronograma/rotina de execução dos serviços” versus as necessidades de recursos para fazer face a prestação dos serviços.	Contratante
Seleção de Fornecedores	Licitação Fracassada	Dificuldade de cumprimento das exigências do edital por parte das empresas especializadas na execução do objeto.	Não contratação do objeto por meio de processo licitatório.	2	3	6	Procurar verificar as condições de mercado no momento da elaboração de Projeto Básico e edital.	Contratante
Seleção de Fornecedores	Licitação Deserta	Ausência de interessados na licitação.	Não contratação do objeto por meio de processo licitatório.	2	2	4	Procurar verificar as condições de mercado no momento da	Contratante

		Existencia de poucos fornecedores na localidade de contratação					elaboração de Projeto Básico e edital	
Seleção de Fornecedores	Atestado de Capacidade Técnica fraudulenta ou de credibilidade duvidosa	Uso de má fé das proponentes	Eliminação da proponente ou contratação de empresa incapaz de executar o objeto.	2	2	4	Verificar com a empresa que emitiu o atestado de capacidade técnica a sua veracidade	Contratante
Seleção de Fornecedores.	Inabilitações e pendências relacionadas a documentação apresentada.	Exigências regulamentares previstas no RLC para habilitação e qualificação.	Atraso na realização das etapas processuais e da efetiva contratação dos serviços relativos ao objeto da matriz.	1	3	3	Prestar esclarecimentos de maneira impecável aos proponentes que apresentarem dúvidas acerca dos documentos a serem apresentados.	Contratante
Gestão Contratual	Danificação de outras estruturas ou compartimentações existentes pela Contratada	Imperícia ou negligência na manutenção de instalações hidráulicas e elétricas antigas	Danificação de elementos interligados às instalações elétricas ou hidráulicas.	2	3	6	Reparo dos itens danificados e pronto atendimento de saúde aos operários.	Contratada
Gestão Contratual	Morosidade na execução	Falta de experiência ou equipe	Atraso na entrega do objeto contratado	2	2	4	Alocação de mão de obra especializada pela Contratada Aplicação de penalidades cabíveis	Contratada/Contratante
Gestão Contratual	Aplicação de materiais com especificação diferente da prevista, com substituição por produtos de qualidade inferior ou com quantitativo menor do que o previsto	Uso de má fé da contratada e falta de acompanhamento da obra in loco pela fiscalização.	Execução do objeto fora dos padrões especificados no Projeto Básico. Recusa do recebimento do serviço ou paralisação da execução. Atraso na entrega do objeto contratado	2	3	6	Designar empregados capacitados para compor a equipe de fiscalização. Aplicação de penalidades	Contratante
Gestão Contratual	Acidente de trabalho	Falta de treinamento dos colaboradores da Contratada. Falta de EPI's e EPC's e supervisão dos trabalhos por parte da Contratada.	Acidentes de trabalho com e sem afastamento.	2	2	4	Garantir treinamento e EPI's necessários aos trabalhadores	Contratada
Gestão Contratual	Falência do contratado, Concordata	Falha nas gestões administrativa e financeira	Impossibilidade de continuidade do contrato	2	3	6	Verificar as certidões do SICAF, acompanhar e fiscalizar constantemente	Contratante
Gestão Contratual	Recebimento errôneo do serviço	Negligência da equipe de fiscalização e do gestor do contrato	Prejuízo à Conab	1	3	3	Designar empregados capacitados para compor a equipe de fiscalização.	Contratante
Gestão do contrato.	Irregularidade fiscal que impossibilita o pagamento dos serviços prestados.	Certidões com prazos de validades vencidas (Receita Federal, Dívida Ativa da União, FGTS, INSS).	Atrasos nos pagamentos dos serviços contratados. Rescisão por descumprimento de cláusula contratual.	4	1	4	Aplicação de sanções e penalidades previstas contratualmente.	Contratante.
Gestão de Contrato	Elevador não funcionar.	Problemas técnicos.	Repercussão momentânea nas atividades da CONAB, afetando a acessibilidade.	3	3	9	Acionar a contratada para resolução do evento de risco dentro do prazo estipulado no Projeto Básico.	Contratante
Gestão de Contrato	Ausências de peças para o modelo elevador, caso este saia de linha.	Elevador antigo.	Repercussão momentânea nas atividades da CONAB, afetando a acessibilidade.	1	3	3	Avançar modelo de contratação e a possibilidade de elaboração de projeto de modernização do elevador.	Contratante

Gestão do contrato.	Durante a manutenção preventiva, contratada <u>deixar</u> <u>realizar</u> <u>deixar de realizar</u> pronto atendimento as solicitações dos serviços de manutenção devido à inexistência de peças no mercado local.	Inaptidão da Contratada	Inexecução de serviços contratados. Repercussão negativa afetando diretamente a acessibilidade e as atividades da Contratante.	3	3	9	Acionar a Contratada para resolução do evento de risco nos termos e condições estipulada contratualmente.	Contratante/Contratada
---------------------	--	-------------------------	--	---	---	---	---	------------------------

1. Definição do risco nas fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos.
2. O evento de risco é incerto, que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.
3. Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.
4. Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.
5. A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em um escala de 1 a 5, conforme definida nas tabelas abaixo:

Escala de Probabilidade (P) – Associada às chances do risco ocorrer		
Descriptor	Descrição	Nível
Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de Impacto (I) – Associada às consequências no caso do risco ocorrer		
Descriptor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significante nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

6. Após o resultado do cálculo da probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Nível de Risco	
1 a 2	Baixo
3 a 6	Médio
8 a 12	Elevado
15 a 25	Extremo

7. Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para tratamento do risco identificado.

8. Identificar o responsável/os responsáveis pela ação proposta, se o contratado ou o contratante.

ANEXO V-B — Matriz de Riscos das Contratações de Obras e Serviços de Engenharia

1. Frações do objeto (Obras e serviços de engenharia)	Permissão para inovar em soluções metodológicas e tecnológicas, desde que atento ao que foi delineado no projeto básico. (Sim/Não)
Administração local	Sim.
Infraestrutura	Sim.
Elétrica	Sim.
Elementos de arquitetura	Sim.
Climatização	Sim.

ANEXO VII-A - MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA TÉCNICA

À Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

Ref.: Processo licitatório nº XX/202X

Declaramos que em atendimento ao previsto no Edital nº XX/202X, que eu, _____, portador(a) da CI/RG nº _____ e do CPF nº _____, Responsável da Empresa _____, como seu representante legal para os fins da presente declaração, compareci perante à Conab Sureg/SC, situado no endereço Francisco Pedro Machado, S/N - Barreiros - São José/SC, e vistoriei as instalações as quais serão executados os serviços cuja vistoria é objeto do Processo Licitatório em apreço, tomando plena ciência das condições e graus de dificuldade existentes.

São José/SC, xx de xxxxxxx de 202X.

Assinatura e carimbo

(Responsável Técnico da Empresa)

Visto:

Responsável pela CONAB

ANEXO VII-B - MODELO DE DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE VISTORIA TÉCNICA

À Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

Ref.: Processo Licitatório nº XX/202X

(NOME DA EMPRESA E QUALIFICAÇÃO DA MESMA), COM CNPJ NÚMERO _____, COM SEDE NO ENDEREÇO _____, neste ato representada por (REPRESENTANTE DA EMPRESA E QUALIFICAÇÃO DO MESMO, CONSTANDO INCLUSIVE QUAL A FUNÇÃO/CARGO NA EMPRESA), DECLARAMOS que, OPTAMOS por não realizar a visita/vistoria ao(s) local(is) de execução dos serviços, que ASSUMIMOS todo e qualquer risco por esta decisão, conforme descrito no Projeto Básico, e NOS COMPROMETEMOS a prestar fielmente os serviços nos termos do Edital, do Projeto Básico e dos demais anexos que compõem o processo no Processo Licitatório nº 00/202X.

Local, de de 20____

Assinatura/Carimbo do Declarante

Responsável Técnico

Visto:

Responsável pela CONAB

ANEXO IX – MODELO DE PLACA DE OBRA

Placa deve ser confeccionada de acordo com o Manual de Uso da Marca do Governo Federal – Obras, mais atualizado.

[Imagen:f9887f9d54e2620d9f4550255d4a4741]

ANEXO X – DECLARAÇÃO DE INDICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Ao Edital de Pregão Eletrônico Nº XXXXX

Razão Social da Empresa:

CNPJ:
Endereço:

A Empresa [NOME DA EMPRESA], por seu representante legal, DECLARA, para todos os fins de direito e sob as penas da lei, caso esta empresa logre vencer a presente licitação, que o profissional [NOME DO PROFISSIONAL], inscritos no CREA, sob os números [NÚMEROS], será o responsável técnico que acompanhará a execução dos serviços licitados.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

LOCAL, __ de _____ de 202X.

Carimbo da empresa e/ou identificação gráfica e Assinatura devidamente identificada do proponente local da empresa licitante.

ANEXO XI - MODELO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO CONTRATUAL (IMR)

Nº 01 – Atendimento Integral do objeto Contratual

Item	Descrição
Finalidade	Durante as obras para instalação do elevador, garantir a adequação do elevador às normas vigentes e segurança do equipamento. Durante os 12 meses de manutenção preventiva e corretiva no elevador: garantir a celeridade no atendimento das demandas referentes a resgate ou manutenção corretiva, ou seja, em conformidade com os prazos máximos estabelecidos neste Projeto Básico. Atender integralmente ao descrito neste Projeto Básico e demais solicitações do fiscal, uma vez que, os serviços listados não são exaustivos;
Meta a cumprir	A respeito da manutenção, cumprimento dos atendimentos dentro dos prazos máximos estabelecidos: a) Em casos de acidentes ou de pessoas presas na cabine, independente do dia e do horário, o prazo máximo de atendimento, após o chamado por telefone ou por e-mail, deverá ser de até 30 (trinta) minutos; b) Nos demais casos, o prazo máximo de atendimento deverá ser 2 (duas) horas, contadas a partir da comunicação do problema. O prazo de 2 (duas) horas será contado dentro do horário de funcionamento normal da CONAB, ou seja, em dias úteis entre 8:00h e 17:00h, interrompendo-se a contagem às 17:00h de um dia e reiniciando-se às 8:00h do dia útil seguinte; c) Em qualquer dos casos, a CONTRATADA fica obrigada a colocar o elevador em perfeito estado de funcionamento no prazo máximo de 04 (quatro) horas, contado a partir da abertura do chamado por telefone ou e-mail. O prazo de 4 (quatro) horas será contado dentro do horário de funcionamento normal da CONAB, ou seja, em dias úteis entre 8:00h e 17:00h, interrompendo-se a contagem às 17:00h de um dia e reiniciando-se às 8:00h do dia útil seguinte.
Instrumento de Medição	Fiscalização por fiscal designado pela Contratante, conforme item 11 do Projeto Básico.
Forma de acompanhamento	Lista de verificação ou outra metodologia com critérios objetivos a ser utilizada a critério do fiscal do Contrato
Periodicidade	Mensal e Durante toda vigência contratual
Mecanismo de cálculo	Cada serviço será verificado e valorado individualmente. Nº de horas no atendimento/2 = X (a faixa de ajuste será aplicada sobre o montante dos serviços executados mensalmente)
Início de vigência	Data de assinatura do Contrato
Faixas de ajuste no pagamento	0 até 2 – 100% do valor mensal De 2 a 3 – 90% do valor mensal De 3 a 4 – 80% do valor mensal
Sanções	20% das OS acima de 2 – multa de 10% 30% das OS acima de 2 – multa de 15% + rescisão contratual 1. Caso haja impedimentos na realização do cronograma de manutenção, o fiscal do contrato deverá ser comunicado imediatamente, visando a normalização dos serviços e a não incidência de ajustes ou sanções. 2. Todas as ocorrências deverão ser registradas em relatório entregue pela CONTRATADA.
Observações	

Brasília, 21 de março de 2025

Referência: Processo nº.: 21454.000281/2024-18

SEI: nº.: 45574297